



PRIMEIRO REGISTRO DE DUAS ESPÉCIES DE *Amphithrax* WINDSOR & FELDER, 2017 (DECAPODA: BRACHYURA) PARA O ARQUIPÉLAGO FERNANDO DE NORONHA, PERNAMBUCO, BRASIL

Maria Clara Mendonça de Souza Silva¹; Mariana Terossi¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Câmpus do Vale, Instituto de Biociências
clara.mendonca2109@gmail.com

Formado por um conjunto de 21 ilhas e ilhotas, o arquipélago Fernando de Noronha (FN) pertence ao estado de Pernambuco e concentra a maior quantidade de estudos sobre biodiversidade, dentre as ilhas oceânicas brasileiras. Todavia, as pesquisas voltadas para sua fauna de crustáceos decápodes são escassas, com o último inventário do grupo publicado há mais de uma década. Desse modo, o objetivo deste estudo foi atualizar a lista de espécies de caranguejos braquiúros do arquipélago, por meio de novos registros resultantes das expedições à região, realizadas pelo Laboratório de Carcinologia da UFRGS, em 2019 e 2022. Um total de 368 espécimes foi coletado manualmente com auxílio de facas, por meio de mergulho livre e autônomo, e em seguida fixado em álcool 80%. Para as análises morfológicas foram utilizadas as descrições originais de espécies disponíveis na literatura e um estereomicroscópio. Após as análises, duas espécies do gênero *Amphithrax* Windsor & Felder, 2017 foram registradas pela primeira vez no arquipélago: *Amphithrax aculeatus* (Herbst, 1790) e *Amphithrax hemphilli* (Rathbun, 1892). *Amphithrax aculeatus* foi registrada nas localidades de Praia do Porto de Santo Antônio (1 fêmea não ovígera), Pontinha (2 machos) e Ponta da Sapata (1 macho); já *Amphithrax hemphilli* foi coletada nas localidades de Ponta da Sapata (1 macho), Ressureta (1 macho e 1 fêmea não ovígera) e Buraco do Inferno (1 exúvia de macho). Até o momento, a distribuição de *A. aculeatus* é conhecida apenas para regiões da Flórida e Mar do Caribe, sendo também aqui seu primeiro registro para o Brasil. Por sua vez, *A. hemphilli* possui registros na Flórida, Mar do Caribe e Brasil (Maranhão ao Rio de Janeiro; Atol das Rocas). A única espécie do gênero *Amphithrax* com registro em FN, trata-se de *Amphithrax verrucosus* (H. Milne Edwards, 1832), portanto, o presente estudo amplia a diversidade de braquiúros conhecidos para FN e estende a distribuição geográfica de *A. aculeatus* e *A. hemphilli*, com o número de espécies de caranguejos em Fernando de Noronha passando de 58 para 60. Destaca-se ainda que estão em andamento análises moleculares com indivíduos de ambas as espécies, no intuito de gerar um banco de dados genéticos do arquipélago.

Palavras-Chave: Distribuição; inventário; Mithracidae.